

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

16 mar 2017 | O Globo

# Procuradoria dá prazo para refrigerar ônibus

## Proposta da prefeitura era climatizar 190 veículos, cerca de 5% da frota

A Procuradoria-Geral do Município do Rio estabeleceu um cronograma de curto prazo para a instalação de aparelhos de ar-condicionado nos ônibus municipais. No entanto, o órgão não informou o número de linhas que serão contempladas na primeira etapa dos trabalhos. Os critérios adotados foram o número de passageiros transportados e o tempo que eles permanecem dentro dos veículos, segundo reportagem do "Bom Dia Rio", da Rede Globo.



GUITO MORETO/16-12-2015

### À espera. Passageiros sofrem com calor em ônibus sem ar-condicionado

A proposta da prefeitura era climatizar 190 ônibus, num primeiro momento. O total representa apenas 5% da frota de todo o município. A previsão difere do plano geral de climatização que havia sido proposto pelo Ministério Público, que vai analisar quais serão os próximos passos e as medidas cabíveis a serem adotadas.

O cronograma da Procuradoria foi apresentado anteontem. Em cinco dias úteis, o órgão também deve anexar ao documento um calendário de longo prazo, explicando quando toda a frota de ônibus do Rio terá ar-condicionado. A cidade tem hoje 8,1 mil ônibus, e cerca de 48% veículos da frota são refrigerados.

No dia 22 de fevereiro, a juíza Luciana Lousada, da 8ª Vara de Fazenda Pública, havia determinado que a prefeitura apresentasse, em dez dias úteis, um plano indicando as linhas que são prioritárias para serem climatizadas. Na época, o secretário municipal de Transportes, Fernando Mac Dowell, disse que as empresas reajustaram suas tarifas nos últimos anos, mas deixaram de aplicar os recursos na refrigeração dos veículos. IMBRÓGLIO DESDE 2013 Em 2013, na gestão do então prefeito Eduardo Paes, o Ministério Público estadual ingressou com ação civil pública visando a compensar os impactos das obras do Porto Maravilha na mobilidade

urbana. Ainda naquele ano, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Uma das obrigações era instalar ar-condicionado em 100% da frota de ônibus do Rio até 31 de dezembro de 2016. Como o acordo não foi cumprido, a prefeitura foi condenada a pagar uma multa de R\$ 20 mil por ônibus não climatizado (cerca de R\$ 60 milhões no total). O município recorreu da decisão.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)